

**Cultivares de trigo da
Embrapa indicadas para
cultivo no Brasil 2012/2013**





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

A decorative graphic of a wheat stalk, rendered in a golden-yellow color. It features several long, thin awns at the top and several larger, pointed glumes below, all arranged in a fan-like pattern that curves from the top left towards the bottom right.

Cultivares de trigo da Embrapa indicadas para cultivo no Brasil 2012/2013

Organizado por:
Pedro Luiz Scheeren
Eduardo Caierão
Márcio Só e Silva
Ricardo Lima de Castro
Adeliano Carginin

Passo Fundo, RS
2012



Autores

Pedro Luiz Scheeren
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
E-mail: pedro.scheeren@embrapa.br

Eduardo Caierão
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
E-mail: eduardo.caierao@embrapa.br

Márcio Só e Silva
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
E-mail: marcio.soesilva@embrapa.br

Ricardo Lima de Castro
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
E-mail: ricardo.castro@embrapa.br

Adeliano Cargnin
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Trigo
Embrapa Trigo
E-mail: adeliano.cargnin@embrapa.br



Colaboradores

Alfredo do Nascimento Junior - Embrapa Trigo
Cláudio Lazzarotto - Embrapa Agropecuária Oeste
Douglas Lau - Embrapa Trigo
Edina Moresco - Embrapa Trigo
Eliana Maria Guarienti - Embrapa Trigo
Flávio Martins Santana - Embrapa Trigo
Gilberto Rocca da Cunha - Embrapa Trigo
Giovani Stefani Faé - Embrapa Trigo
Henrique Pereira dos Santos - Embrapa Trigo
Joaquim Soares Sobrinho - Embrapa Trigo
João Leodato Nunes Maciel - Embrapa Trigo
João Leonardo Fernandes Pires - Embrapa Trigo
Jorge Henrique Chagas - Embrapa Trigo
Joseani Mesquita Antunes - Embrapa Trigo
Júlio César Albrecht - Embrapa Cerrados
Leila Maria Costamilan - Embrapa Trigo
Lisandra Lunardi - Embrapa Trigo
Luiz Eichelberger - Embrapa Trigo
Manoel Carlos Bassoi - Embrapa Soja
Márcia Soares Chaves - Embrapa Trigo
Marcio Ito - Embrapa Trigo
Márcio Pacheco da Silva - Embrapa Produtos e Mercado
Maria Imaculada Pontes Moreira Lima - Embrapa Trigo
Martha Zavariz de Miranda - Embrapa Trigo
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira - Embrapa Trigo
Renato Serena Fontaneli - Embrapa Trigo
Sandra Patussi Brammer - Embrapa Trigo
Sirio Wiethölter - Embrapa Trigo
Vanderlei da Rosa Caetano - Embrapa Clima Temperado
Vladirene Macedo Vieira - Embrapa Trigo

Sumário

Introdução	7
Regiões de Adaptação	9
Regiões de adaptação de cultivares de trigo no Rio Grande do Sul	9
Regiões de adaptação de cultivares de trigo em Santa Catarina	9
Regiões de adaptação de cultivares de trigo no Paraná	10
Regiões de adaptação de cultivares de trigo no Mato Grosso do Sul	10
Regiões de adaptação de cultivares de trigo em São Paulo	10
Semeadura de Trigo	14
Densidade	14
Espaçamento	15
Profundidade de semeadura	15
Adubação	15
Qualidade tecnológica	16
Cultivares de trigo	19
BR 18-Terena	20
BRS 179	22
BRS 207	24
BRS 208	26
BRS 210	28
BRS 220	30
BRS 254	32
BRS 264	34

BRS 296	36
BRS 327	38
BRS 328	40
BRS 331	42
BRS 374	44
BRS Gaivota	46
BRS Gralha Azul.....	48
BRS Guabiju.....	50
BRS Guamirim	52
BRS Louro	54
BRS Pardela	56
BRS Parrudo	58
BRS Tangará	60
BRS Tarumã.....	62
BRS Umbu	64
Embrapa 22	66
Embrapa 42	68
Parcerias	70



Introdução

A cultura do trigo ocupa, cada vez mais, lugar de destaque no agronegócio brasileiro. O cereal, que ostenta o primeiro lugar em volume de produção mundial, faz parte do seleto grupo de commodities agrícolas que domina tanto a produção quanto o comércio mundial de grãos.

O Brasil, neste contexto, faz parte tanto do grupo de países importadores quanto exportadores de trigo. A demanda interna anual do cereal está ao redor de 11 milhões de toneladas e a produção oscila entre 5 e 6 milhões de toneladas, distribuída nas regiões Sul (RS, SC e PR), Sudeste (MG e SP) e Centro-Oeste (MS, GO e DF), com mais de 90% da área de produção localizada nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná.

O cultivo do trigo, além da importância econômica para o país, representa uma oportunidade aos agricultores de aumentar seu rendimento e diluir custos do sistema produtivo. Os esforços da pesquisa de trigo no Brasil possibilitaram triplicar a média nacional de rendimento de grãos, que passou de 800 kg/ha, em 1977, para 2,8 t/ha em 2010, resultado, em parte, do ganho genético observado de 45 kg/ha/ano.

Com o objetivo de aumentar a produção nacional de trigo, com ênfase na estabilidade e qualidade do produto econômico, a pesquisa desenvolve tecnologias para o cultivo do cereal inserido em sistemas sustentáveis de produção de alimento e

energia, passando pelo desafio de desenvolver cultivares adaptadas a estresses bióticos e abióticos em cenários de variabilidade climática, considerando o trigo em áreas tradicionais e o trigo tropical, e com aptidão tecnológica de classe comercial definida em nível de região e de propriedade.

Com o objetivo de proporcionar à assistência técnica e aos produtores acesso às informações técnicas de forma prática e de fácil interpretação, aqui são apresentadas as principais características agronômicas das cultivares de trigo desenvolvidas pela Embrapa, juntamente com seus parceiros, e indicadas para o Brasil.

Observações

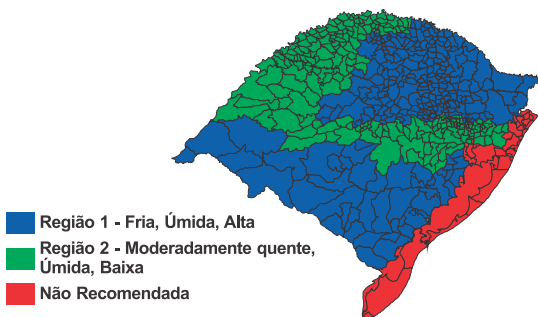
Algumas características agronômicas podem mudar de acordo com o ambiente. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

As informações de reação a doenças contidas neste documento são atualizadas com dados da última safra (2011) e também podem mudar com a ocorrência de variantes dos patógenos.

Regiões de Adaptação

As regiões de adaptação abaixo correspondem aos grupos de municípios aptos ao cultivo de trigo conforme Instrução Normativa N° 58, de 19 de novembro de 2008, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.

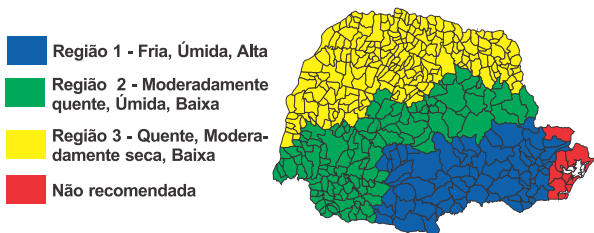
Regiões de adaptação de cultivares de trigo no Rio Grande do Sul



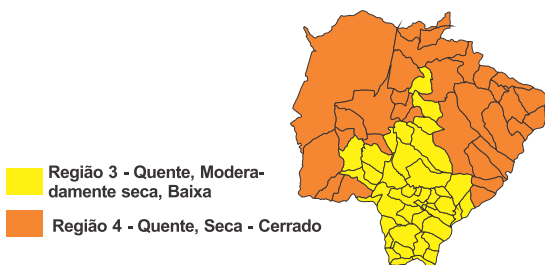
Regiões de adaptação de cultivares de trigo em Santa Catarina



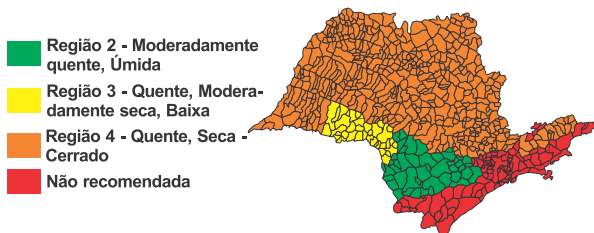
Regiões de adaptação de cultivares de trigo no Paraná



Regiões de adaptação de cultivares de trigo no Mato Grosso do Sul



Regiões de adaptação de cultivares de trigo em São Paulo



Para informações sobre as regiões dos estados de MG, GO, MT, BA e Distrito Federal, acesse o site do MAPA www.agricultura.gov.br



Na tabela a seguir são indicadas as cultivares desenvolvidas pela Embrapa com suas respectivas regiões de adaptação e outras características.

Cultivar	Região de adaptação	Ciclo	Classe comercial	Altura (cm)	Acamamento	Crestamento	Germinação na espiga
BRS 18-Terena	PR (1,2 e 3), SP (2 e 4), MS (3), MG, MT, GO, DF	Precoce	Pão	74	MS	MS	S
BRS 179	RS e SC (1 e 2),	Médio	Básico	100	MS	MR	MR
BRS 207	MG, MT, GO e DF (irrigado)	Médio	Pão	86	R	MS	S
BRS 208	RS e SC (1 e 2), PR (1, 2 e 3), MS (3) e SP (2)	Médio	Doméstico - RS e SC (1); Pão - RS e SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2) e MS (3)	89	MR	R	MS
BRS 210	PR (2 e 3), SP (2, 3 e 4), MS (3), MG, GO, DF	Médio	Pão - PR e SP (2); Melhorador - PR, MS e SP (3); Doméstico - SP, MS, MG, GO, DF (4)	74	R	R	MS
BRS 220	SC (1 e 2), PR (1, 2 e 3), SP (2) e MS (3)	Médio	Doméstico - SC (1); Pão - SC (2), PR (1,2 e 3), SP (2) e MS (3)	84	R	MR	S
BRS 254	MG, MT, GO, DF, BA (irrigado)	Precoce	Melhorador	86	S	S	MS
BRS 264	MG, MT, DF, GO (irrigado)	Precoce	Pão	90	MS	MS	MS
BRS 296	RS, SC e PR (1 e 2), SP (2 e 3) e MS (3)	Precoce	Doméstico - RS e SC (1); Básico - RS e SC (2); Pão - PR e SP (2)	95	MS	MR	MS
BRS 327	RS, SC, PR (1 e 2), MS (3)	Precoce	Doméstico - RS e SC (1); Pão - RS e SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2 e 3), MS (3)	95	MS/S	MR	MR
BRS 328	RS e SC (1 e 2), PR (1)	Precoce	Pão - RS e SC (1); Melhorador - RS e SC (2)	90	MS	MR	MR/MS
BRS 331	RS e SC (1 e 2), PR (1)	Superprecoce	Pão - RS e SC (2); Melhorador - RS, SC e PR (1)	80	R	MS	MS/S

Cultivar	Região de adaptação	Ciclo	Classe comercial	Altura (cm)	Acamamento	Crestamento	Germinação na espiga
BRS 374	RS e SC (1 e 2), PR (1)	Precoce	Outros usos – RS e SC (1); Básico – RS e SC (2) e PR (1)	76	R	MR	MR/MS
BRS Gaivota	SC (1 e 2), PR (1, 2 e 3)	Médio	Pão	90	R	MR	MS
BRS Gralha-Azul	PR (2 e 3) MS (3)	Médio	Pão – PR (2); Melhorador – PR e MS (3)	83	MS	MR	MR
BRS Guabiju	RS, SC e PR (1 e 2), MS (3)	Médio	Pão – RS e SC (1); Melhorador – RS e SC (2) e PR (1 e 2)	95	MS	MR	MS
BRS Guamirim	RS e SC (1 e 2), PR (1, 2 e 3), SP (2 e 3) e MS (3)	Precoce	Doméstico – RS e SC (1); Pão – RS e SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2 e 3) e MS (3)	78	R	MR	MS/S
BRS Louro	RS, SC e PR (1 e 2)	Precoce	Outros usos – RS e SC (1 e 2) e PR (1); Básico – PR (2)	89	R	MR	S
BRS Pardela	SC (1 e 2), PR (1, 2 e 3), MS (3) e SP (2)	Precoce	Melhorador	79	MS	MR	S
BRS Parrudo	RS e SC (1 e 2), PR (1)	Precoce	Melhorador	85	R	MR	MS
BRS Tangará	SC (1 e 2), PR (2 e 3), MS (3) e SP (2)	Precoce	Doméstico – SC (1 e 2); Pão – PR (2 e 3), MS (3)	85	MR	MR	MR
BRS Tarumã	RS e SC (1 e 2), PR (1)	Tardio	Doméstico	79	MR	MR	MR
BRS Umbu	RS e SC (1 e 2), PR (1)	Semitardio	Básico – RS e SC (1); Doméstico – RS e SC (2) e PR (1)	91	MS	MR	MR
Embrapa 22	MG, MT, DF, GO BA (irrigado)	Precoce	Melhorador	74	MS	MS	MS
Embrapa 42	GO e DF (irrigado)	Precoce	Melhorador	75	MS	MS	MS

Semeadura de Trigo

Densidade

- ⇨ Rio Grande do Sul e Santa Catarina: a densidade de semeadura indicada é de 250 sementes viáveis/m² para cultivares semitardias e tardias, e de 300 a 330 sementes viáveis/m² para cultivares de ciclo médio e precoce. Para cultivares tardias, quando semeadas para duplo propósito (pastejo e colheita de grãos ou somente pastejo), a densidade indicada é de 330 a 400 sementes viáveis/m².
- ⇨ Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo: as densidades variam de 300 a 400 sementes viáveis/m² ou 50 a 80 sementes por metro de linha, em função do ciclo, porte das cultivares e, algumas vezes, em função dos tipos de clima e solo.
- ⇨ Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal: a densidade indicada para trigo de sequeiro é de 350 a 450 sementes viáveis/m². Para solos de boa fertilidade, sem alumínio trocável, deve-se usar 400 sementes viáveis/m². Para o trigo irrigado, a densidade indicada é de 270 a 350 sementes viáveis/m².
- ⇨ A indicação de densidade de semeadura para cada cultivar da Embrapa está descrita na caracterização agrônômica a seguir.

A quantidade necessária de sementes é determinada através das seguintes fórmulas:

$$\text{N}^\circ \text{ sementes/m linear} = \frac{\text{n}^\circ \text{ sementes/m}^2 \times \text{espaçamento (cm)}}{\text{poder germinativo (\%)}}$$

$$\text{Sementes (kg/ha)} = \frac{\text{n}^\circ \text{ sementes/m}^2 \times \text{peso de mil sementes (g)}}{\text{poder germinativo (\%)}}$$

$$\text{Sacos/ha} = \frac{\text{n}^\circ \text{ sementes/m}^2 \times \text{peso de mil sementes (g)} \times 0,02}{\text{poder germinativo (\%)}}$$

Espaçamento

O espaçamento indicado para trigo é de 17 a 20 cm entre linhas.

Profundidade de sementeira

A profundidade de sementeira deve ficar em torno de 2 a 5 cm. Deve-se dar preferência à sementeira em linha, por distribuir mais uniformemente as sementes, pela maior eficiência na utilização de fertilizantes e menor possibilidade de danos às plantas, quando da utilização de herbicida em pré-emergência.

Adubação

A adubação deverá seguir as indicações da análise de solo. Para as cultivares da Embrapa, a adubação nitrogenada de cobertura deve ser feita logo após a emergência da cultura, quando as plantas apresentarem de duas a quatro folhas e em condições favoráveis de disponibilidade de água.

Tabela auxiliar para conversão da quantidade de nitrogênio indicada em kg ou sacos de uréia.

Nitrogênio (kg/ha)	Dose indicada	
	Uréia (kg/ha)	Uréia (sacos/ha)
10	22	0,4
20	44	0,9
30	67	1,3
40	89	1,8
50	111	2,2
60	133	2,7
70	156	3,1
80	178	3,6
90	200	4,0
100	222	4,4
110	244	4,9
120	267	5,3
130	289	5,8
140	311	6,2
150	333	6,7

Qualidade tecnológica

A classificação comercial e tipificação das cultivares de trigo brasileiras estão baseadas na IN 38, de 30 de novembro de 2010, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), denominada “Regulamento Técnico do Trigo”, publicada no Diário Oficial da União de 1º de dezembro de 2010, Seção 1, vigorando desde 1º de julho de 2012.

Classes e tipos de trigo segundo a IN 38, de 30 de novembro de 2010, do MAPA.

Classes	Força de glúten (W), da alveografia ¹		Estabilidade, da farinografia ²	Número de queda ³
Melhorador	300	(e)	14	250
Pão	220	(ou)	10	220
Doméstico	160	(ou)	6	220
Básico	100	(ou)	3	200
Outros Usos	Qualquer		Qualquer	Qualquer

Tipo	Peso do hectolitro (kg/hL) (% mín.)	Matérias estranhas e impurezas (% máx.)	Defeitos (% máximo)			Total de defeitos (% máx.)
			Danifica- dos por insetos	Danifica- pelo calor, mofados e ardidos	Chochos, triguilhos e quebrados	
1	78	1,00	0,50	0,50	1,50	2,0
2	75	1,50	1,00	1,00	2,50	3,5
3	72	2,00	2,00	2,00	5,00	7,0
Fora de tipo	< 72	> 2,00	> 2,00	10,00	> 5,00	> 7,00

¹ Valor mínimo, expresso em $10^{-4}J$; ² Tempo mínimo, expresso em minutos; ³ Valor mínimo, expresso em segundos.

Obs.: É importante ressaltar que a classificação comercial estima o potencial genético da variedade quando cultivado sob condições adequadas, no entanto, esta não garante a mesma classificação para um lote comercial específico, cujo desempenho dependerá de condições de clima, solo, tratamentos culturais, secagem, armazenamento, etc.

Especificações de farinhas de acordo com o produto à base de trigo a ser elaborado.

Aplicação	W ($10^{-4}J$)	P/L	EST (min)	NQ (s)
Panificação artesanal	mín 280	1,2 - 2,0	mín 14	mín 250
Panificação industrial*	mín 250	0,8 - 1,5	mín 10	mín 250
Farinha doméstica	mín 180	0,8 - 1,5	mín 6	mín 250
Massas alimentícias	-	-	-	mín 250
Biscoitos fermentados	170 - 220	0,8 - 1,5	-	mín 250
Biscoitos moldados doces	90 - 160	0,4 - 1,0	-	mín 200
Biscoitos laminados doces	110 - 180	0,5 - 1,2	-	mín 200
Waffers/Bolos	-	-	-	mín 200
Massas frescas/instantâneas	mín 180	-	-	mín 250

* Baseado em pão de forma branco/sanduíche.

Onde: W = força de glúten, P/L = relação tenacidade/extensibilidade, da alveografia; EST = estabilidade, da farinografia e NQ = número de queda ou *falling number*.





***Cultivares de
Trigo***

BR 18-Terena

Cruzamento

ALONDRA "S" (SEL)

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 62 dias
- maturação: 114 dias

Área de adaptação

- PR (1, 2 e 3)
- SP (2 e 4)
- MS (3)
- MG, MT, GO e DF

Produtividade média

- 3.000 kg/ha (em cultivo de sequeiro)
- 4.500 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m² para semeadura na região 2
- 350 a 400 sementes viáveis/m² para semeadura na região 3 e 4 em sequeiro

Altura de planta

- Média/baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	MOD. SUSCETÍVEL

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão
- Peso de mil sementes - PMS médio de 45 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 179

Cruzamento

BR 35/PF8596/3/PF 772003*2/PF 813//PF 83899

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 89 dias
- maturação: 143 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)

Produtividade média

- 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Alta (100 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	MOD.SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MOD.SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Boa sanidade de espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Básico
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semiduro
- Farinha branca

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 207

Cruzamento

SERI 82/PF 813

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 61 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- MG, MT, GO e DF (irrigado)

Produtividade média

- 6.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 270 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média (86 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 90 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do Trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistente ao acamamento
- Bom tipo agrônômico
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g
- Grão semiduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 208

Cruzamento

CPAC 89118/3/BR 23//CEP 19/PF 85490

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 67 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1, 2 e 3)
- MS (3)
- SP (2)

Produtividade média

- 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Alta (89 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	MOD. RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do Trigo	MOD. SUSCETÍVEL
Brusone	MOD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Ampla adaptação
- Resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Rusticidade

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ -
 - Trigo Doméstico - RS e SC (1)
 - Trigo Pão - RS e SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2) e MS (3)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 35 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 210

Cruzamento

CPAC 89118/3/BR 23//CEP 19/PF 85490

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 64 dias
- maturação: 120 dias

Área de adaptação

- PR (2 e 3)
- SP (2, 3 e 4)
- MS (3)
- MG, GO, DF

Produtividade média

- 3.500 kg/ha (em sequeiro)
- 6.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	MOD. RESISTENTE
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Resistente ao acamamento
- Resistente ao crestamento
- Bom tipo agrônômico

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - PR e SP (2)
 - Trigo Melhorador - PR, MS e SP (3)
 - Trigo Doméstico - SP, MS, MG, GO e DF (4)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 220

Cruzamento

EMBRAPA 16/TB 108

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 122 dias

Área de adaptação

- SC (1 e 2)
- PR (1, 2 e 3)
- SP (2)
- MS (3)

Produtividade média

- 4.000 kg/ha (em sequeiro)
- 5.000 kg/ha (em cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 350 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Média (84 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 100 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MOD. RESISTENTE
Brusone	MOD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Resistente ao acamamento
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Doméstico - SC (1)
 - Trigo Pão - SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2), MS (3)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão duro
- Farinha amarela

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 254

Cruzamento

EMBRAPA 22*3/ANAHUAC 75

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 55 dias
- maturação: 115 dias

Área de adaptação

- MG, MT, GO, DF, BA (irrigado)

Produtividade média

- 6.000 kg/ha (sob cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Média (86 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 16)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 16)

¹Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação recomenda-se uso de redutor de crescimento
- Suscetível ao crestamento
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Excelente qualidade tecnológica

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador
- Peso de mil sementes - PMS médio de 40 g
- Grão duro
- Peso do hectolitro (PH) médio acima de 78

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 264

Cruzamento

BUCK BUCK/CHIROCA//TUI

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 50 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- MG, MT, DF, GO (irrigado)

Produtividade média

- 6.500 kg/ha (sob cultivo irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 a 330 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Média/alta (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 16)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 16)

¹Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do Trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Para cultivo com irrigação
- Resistência à debulha natural
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão
- Peso de mil sementes - PMS médio de 40 g
- Grão duro
- PH acima de 78

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 296

Cruzamento

PF 93232//COOK*4/VPM 1

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 81 dias
- maturação: 132 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1 e 2)
- SP (2 e 3)
- MS (3)

Produtividade média

- 3.700 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média/alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 50 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Excelente sanidade, rusticidade e estabilidade produtiva
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Doméstico - RS e SC (1 e 2)
 - Trigo Pão - PR e SP (2)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 31 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 327

Cruzamento

CEP 24 Sel/BRS 194

Ciclo

- Precoce - espigamento: 80 dias
- maturação: 131 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1 e 2)
- MS (3)

Produtividade média

- 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Alta/média (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 16)
- Com uso de redutor de crescimento até 100 kg N/ha (ver tabela na página 16)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. SUSCETÍVEL*
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Suscetível à raça B34.

Informações gerais

- Moderadamente resistente à geadas na fase vegetativa (queima de folha)
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Doméstico - RS e SC (1)
 - Trigo Pão - RS e SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2 e 3), MS (3)
- Farinha branca - $L^* = 94,3$ $b = 7,6$ (média 51 amostras)
- Grão semimole

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 328

Cruzamento

KLEIN H 3394 s 3110/PF 990744

Ciclo

- Precoce - espigamento: 80 dias
- maturação: 132 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1)

Produtividade média

- Região 1 - 6.000 kg/ha
- Região 2 - 5.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 70 kg N/ha entre base e cobertura. Acima de 70 kg de N/ha, recomenda-se o uso de redutor de crescimento. (ver tabela na página 16)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. SUSCETÍVEL
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas amarela	MOD. SUSCETÍVEL
Mancha marrom	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	MOD. SUSCETÍVEL

* Suscetível à raça B34.

Informações gerais

- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa (queima de folha)
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - RS e SC (1)
 - Trigo Melhorador - RS e SC (2)
- Glúten forte
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 331

Cruzamento

PF 990602/WT 980109

Ciclo

- Superprecoce - espigamento: 75 dias
- maturação: 125 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1)

Produtividade média

- Região 1 - 6.600 kg/ha
- Região 2 - 5.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 330 sementes viáveis/m² (nascidas)

Altura de planta

- Baixa (80 cm)

Adubação nitrogenada*

- Região 1 - até 150 kg N/ha (ver tabela na página 16)
- Região 2 - até 100 kg N/ha

* Adubação considerada economicamente viável.

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. SUSCETÍVEL
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
VNAC	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. RESISTENTE
Septoriose da gluma	MOD. RESISTENTE

Informações gerais

- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa (queima de folha)
- Resistente ao acamamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente suscetível ao crestamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - RS e SC (1)
 - Trigo Melhorador - RS e SC (2)
- Grão - extraduro
- Cor do grão - vermelho, sem ocorrência de grãos mosqueados ("pança branca")
- Peso de mil sementes - PMS médio de 30 g

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS 374

Cruzamento

PF 88618/Coker 80.33//Frontana/Karl

Ciclo

- Precoce - espigamento: 80 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1)

Produtividade média

- 4.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Baixa (76 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 120 kg de N/ha (ver tabela na página 16)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
VNAC	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Básico - RS e SC (1 e 2) e PR (1)
- Grão - semiduro
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34,4 g
- Farinha branca - $L^* = 94,3$ $b = 9,7$

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Gaivota

Cruzamento

BR 35/Klein H2860 U 12100//Sonora 64/BR 23

Ciclo

- Médio - espigamento: 72 dias
- maturação: 128 dias

Área de adaptação

- SC (1 e 2)
- PR (1, 2 e 3)

Produtividade média

- SC (1 e 2) - 4.700 kg/ha
- PR (1) - 4.700 kg/ha
- PR (2) - 4.600 kg/ha
- PR (3) - 3.800 kg/ha

Densidade de semeadura

- 250 a 330 sementes viáveis/m²
(Espaçamento entre linhas de 17 cm)

Altura de planta

- Média (90 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 16)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. SUSCETÍVEL
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Vírus do mosaico	RESISTENTE
Brusone	MOD. RESISTENTE
VNAC ¹	MOD. RESISTENTE

¹ Vírus do nanismo amarelo da cevada.

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Resistente à debulha natural
- Boa sanidade: destaque para oídio e vírus do mosaico
- Ampla adaptação regional
- Moderadamente resistente ao crestamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão
- Grão - duro
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Gralha Azul

Cruzamento

Jupateco F73/Embrapa 16//BRS Camboatá/LR37

Ciclo

- Médio - espigamento: 65 dias
- maturação: 124 dias

Área de adaptação

- PR (2 e 3)
- MS (3)

Produtividade média

- PR (2) - 4.800 kg/ha
- PR (3) - 4.300 kg/ha
- MS (3) - 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 250 a 300 sementes viáveis/m²
(Espaçamento entre linhas de 17 cm)

Altura de planta

- Média (83 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Vírus do mosaico	MOD. RESISTENTE
Brusone	MOD. RESISTENTE
VNAC ¹	MOD. RESISTENTE

¹ Vírus do nanismo amarelo da cevada.

Informações gerais

- Boa resistência à germinação na espiga
- Boa sanidade em geral
- Alto potencial produtivo

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - PR (2)
 - Trigo Melhorador - PR e MS (3)
- Grão - extraduro
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34 g

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Guabiju

Cruzamento

PF 86743/BR 23

Ciclo

- Médio¹ - espigamento: 83 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1 e 2)
- MS (3)

Produtividade média

- 3.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Alta (95 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Pão - RS e SC (1)
 - Trigo Melhorador - RS e SC (2), PR (1 e 2)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 32 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Guamirim

Cruzamento

EMBRAPA 27/BUCK NANDU//PF 93159

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 75 dias
- maturação: 125 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- PR (1, 2 e 3)
- SP (2 e 3)

Produtividade média

- 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Baixa (78 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 120 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga
- Bom perfilhamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Doméstico - RS e SC (1)
 - Trigo Pão - RS e SC (2), PR (1, 2 e 3), SP (2 e 3) e MS (3)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Louro

Cruzamento

PF 869114/BR 23

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 84 dias
- maturação: 136 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1 e 2)

Produtividade média

- 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média (89 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	MOD. SUSCETÍVEL
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. SUSCETÍVEL
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

Informações gerais

- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à debulha natural
- Suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ -
 - Trigo Outros usos - RS e SC (1 e 2), PR (1)
 - Trigo Básico - PR (2)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semimole
- Farinha branca - $L^* = 94,6$ $b = 100,9$

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Pardela

Cruzamento

Trigo BR 18/PF 9099

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 67 dias
- maturação: 122 dias

Área de adaptação

- SC (1 e 2)
- PR (1, 2 e 3)
- MS (3)
- SP (2)

Produtividade média

- 4.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 280 a 300 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Baixa (79 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	MOD. SUSCETÍVEL
Brusone	MOD. RESISTENTE

Informações gerais

- Excelente qualidade de panificação
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Suscetível à germinação pré-colheita
- Ampla adaptação
- Boa sanidade geral

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador
- Peso de mil sementes - PMS médio de 36 g
- Grão extraduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Parrudo

Cruzamento

WT98109/TB0001

Ciclo

- Precoce/Médio¹ - espigamento: 85 dias
- maturação: 135 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1)

Produtividade média

- 5.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média (85cm)

Adubação nitrogenada

- Até 150 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. SUSCETÍVEL
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. RESISTENTE
Mosaico do trigo	RESISTENTE
VNAC	MOD. SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Tipo de planta diferenciado
- Sanidade de folha e espiga
- Elevada resposta a adubação nitrogenada
- Resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente à geada na fase vegetativa
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação pré-colheita

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador
- Peso de mil sementes - PMS médio de 34,8 g
- Grão muito duro
- Grão vermelho
- Boa resistência à formação de grãos mosqueados ("pança branca")

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Tangará

Cruzamento

BR 23*2/PF 940382

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 69 dias
- maturação: 123 dias

Área de adaptação

- SC (1 e 2)
- PR (2 e 3)
- MS (3)
- SP (2)

Produtividade média

- 4.000 kg/ha

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m²

Altura de planta

- Média (85 cm)

Adução nitrogenada

- Até 70 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹Dados do Paraná

Reação a doenças

Ferrugem da folha	RESISTENTE
Ferrugem do colmo	RESISTENTE
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. SUSCETÍVEL
Brusone	MOD. SUSCETÍVEL
VNAC	MOD. RESISTENTE

Informações gerais

- Boa sanidade
- Ampla adaptação
- Resistente à debulha natural
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹
 - Trigo Doméstico - SC (1 e 2), PR (1)
 - Trigo Pão - PR (2 e 3), MS (3)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 38 g
- Grão extraduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Tarumã

Cruzamento

CENTURY/BR 35

Ciclo

- Tardio¹ - espigamento: 110 dias
- maturação: 162 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1)

Produtividade média

- 3.200 kg/ha

Densidade de semeadura

- 250 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada para produção de grãos
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada para produção de grãos
- 360 sementes viáveis/m² para semeadura antecipada, para uso em duplo propósito (forragem verde + grãos)

Altura de planta

- Baixa (79 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE (RPA*)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MOD. SUSCETÍVEL
Oídio	RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Excelente perfilhamento
- Período vegetativo longo
- Alternativa para integração lavoura-pecuária
- Cultivar para pastejo e/ou para produção de grãos (duplo propósito)
- Alternativa de cobertura antecipada do solo no sistema plantio direto
- Moderadamente resistente ao acamamento
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Resistente à debulha natural

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Pão
- Peso de mil sementes - PMS médio de 30 g
- Grão semiduro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

BRS Umbu

Cruzamento

CENTURY/BR 35

Ciclo

- Semitardio¹ - espigamento: 97 dias
- maturação: 157 dias

Área de adaptação

- RS (1 e 2)
- SC (1 e 2)
- PR (1)

Produtividade média

- 3.500 kg/ha

Densidade de semeadura

- 270 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média/alta (91 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 60 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Rio Grande do Sul

Reação a doenças

Ferrugem da folha	MOD. RESISTENTE (RPA *)
Ferrugem do colmo	SEM INFORMAÇÃO
Giberela	MOD. RESISTENTE
Oídio	MOD. RESISTENTE
Manchas foliares	MOD. SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	MOD. RESISTENTE
Brusone	SEM INFORMAÇÃO

* Resistência de Planta Adulta

Informações gerais

- Alternativa para diversificação de ciclo e de época de semeadura
- Alternativa para integração lavoura-pecuária
- Moderadamente resistente à germinação na espiga
- Moderadamente resistente ao crestamento
- Moderadamente suscetível ao acamamento

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ -
 - Trigo Básico - RS e SC (1)
 - Trigo Doméstico - RS e SC (2), PR (1)
- Peso de mil sementes - PMS médio de 33 g
- Grão semimole
- Farinha branca - $L^* = 94,9$ $b = 7,0$

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

Embrapa 22

Cruzamento

VEERY SIB/3/KLTO SIB/PAT 19//MO/JUPATECO

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 65 dias
- maturação: 107 dias

Área de adaptação

- MG, MT, DF, GO, BA (irrigado)

Produtividade média

- 5.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média/baixa (74 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Moderadamente resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador
- Peso de mil sementes - PMS médio de 44 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

Embrapa 42

Cruzamento

LAP 689/MS 7936

Ciclo

- Precoce¹ - espigamento: 57 dias
- maturação: 110 dias

Área de adaptação

- GO, DF (irrigado)

Produtividade média

- 5.000 kg/ha (sob regime irrigado - Cerrado)

Densidade de semeadura

- 300 sementes viáveis/m² para semeadura no início da época recomendada
- 330 sementes viáveis/m² para semeadura no fim da época recomendada

Altura de planta

- Média (75 cm)

Adubação nitrogenada

- Até 80 kg N/ha (ver tabela na página 16)
- Com uso de redutor de crescimento até 120 kg N/ha (ver tabela na página 16)

¹ Dados do Distrito Federal

Reação a doenças

Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Ferrugem do colmo	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Oídio	SUSCETÍVEL
Manchas foliares	SUSCETÍVEL
Mosaico do trigo	SEM INFORMAÇÃO
Brusone	SUSCETÍVEL

Informações gerais

- Resistente à debulha natural
- Moderadamente suscetível ao acamamento
- Moderadamente suscetível ao crestamento
- Moderadamente suscetível à germinação na espiga

Qualidade tecnológica

- Classe comercial¹ - Trigo Melhorador
- Peso de mil sementes - PMS médio de 41 g
- Grão duro

Anotações

¹ Ver páginas 16 e 17.

Parcerias

Instituições parceiras no desenvolvimento das cultivares de trigo Embrapa indicadas para cultivo no Brasil:

- Embrapa Agropecuária Oeste
- Embrapa Cerrados
- Embrapa Clima Temperado
- Embrapa Soja
- Embrapa Trigo
- Embrapa Produtos e Mercado
- Fundação Meridional
- Fundação Pró-Sementes

Produzido pelo Núcleo de Comunicação
Organizacional da Embrapa Trigo
Responsável Técnico:

Pedro Luiz Scheeren, Eduardo Caierão, Ricardo Lima
de Castro, Márcio Só e Silva e Adeliano Cargnin

Fotos: Arquivo Embrapa Trigo, Pedro Scheeren

Arte final: Viviana Calegari Ferrari e Fátima Maria De
Marchi

Setembro 2012. Tiragem: 2.500 exemplares

Embrapa

Trigo

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA